

EGR reforça manutenção rodoviária com supervisão ambiental no período chuvoso



Equipes executam reparo profundo na ERS-239, em Novo Hamburgo, e na ERS-235, em Nova Petrópolis

Com o aumento das chuvas característico dos meses de inverno e primavera no Rio Grande do Sul, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) intensifica as atividades de conservação nas estradas sob sua administração. O objetivo é preservar as condições de trafegabilidade e segurança para os usuários, especialmente por meio de serviços de recuperação do pavimento, como a operação tapa-buracos.

O cronograma é seguido pela equipe de Supervisão Ambiental, responsável por monitorar a execução das atividades em campo e verificar o atendimento às exigências ambientais associadas às intervenções. Esse trabalho é realizado pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia, contratada para a Gestão Ambiental da EGR. Além do acompanhamento das frentes de serviço nas rodovias, a equipe mantém contato permanente com as empresas responsáveis pelas obras e serviços de manutenção, orientando sobre os procedimentos e cuidados necessários para a realização dos trabalhos em conformidade com a legislação ambiental.

As ações são orientadas por diretrizes do Programa de Monitoramento, Gestão e Supervisão Ambiental (PMGSA) e do Plano Ambiental de Construções (PAC). Entre os aspectos observados estão o controle e a destinação adequada dos resíduos gerados, a utilização correta de áreas de apoio e a procedência dos insumos utilizados. Neste caso, é avaliado se materiais, como saibro, brita e o

Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), têm origem em jazidas e fornecedores devidamente licenciados.

Dessa forma, a EGR busca assegurar que as melhorias executadas nas estradas ampliem a segurança dos usuários sem comprometer recursos naturais ou causar impactos negativos no entorno das rodovias.



Serviço de fresa é realizado na RSC-453, em Teutônia

Colaboradores das praças de pedágio refletem sobre atenção no trânsito e no trabalho



Dinâmica mostra os riscos da desatenção



Dentro da programação do movimento Maio Amarelo, a EGR realizou uma atividade de sensibilização nas 10 praças de pedágio sob sua administração com o tema “No trânsito e na vida: ver o outro é um ato de respeito”. A ação toma como referência a 13ª edição da campanha voltada à segurança no trânsito e relaciona o comportamento nas vias à importância do respeito, da empatia e da percepção nas relações interpessoais.

Os encontros são conduzidos pela contratada STE - Serviços Técnicos de Engenharia e começam com uma contextualização sobre a campanha, utilizando materiais informativos para estimular a reflexão dos participantes. A partir desse conteúdo, os facilitadores associam o cuidado necessário ao trafegar à capacidade de perceber o outro, contribuindo para ambientes profissionais mais saudáveis.

Na sequência, é aplicada a dinâmica de grupo “Olhar que não vê”, em que um voluntário, com os olhos vendados, precisa seguir orientações para atravessar um percurso com obstáculos enquanto estímulos sonoros tentam desviar sua atenção. A proposta é demonstrar, na prática, como a falta de percepção e as distrações podem comprometer decisões e aumentar riscos tanto na mobilidade quanto na rotina de trabalho.

Durante as discussões posteriores, são abordados assuntos como a existência de pontos-cegos na direção e a desatenção causada pelo uso do celular por motoristas e pedestres. Reforça-se a ideia de que “ver e ser visto” é essencial para a prevenção de incidentes e para uma convivência mais cuidadosa.

Na praça de pedágio de Campo Bom, colaboradores comentaram como foi a experiência.

Para a chefe de turno Tatiane Souza, “a atividade ajudou a testar a atenção e mostrar a importância dela não só no trânsito”. O técnico de manutenção Alceu Rodrigues destacou o caráter leve e reflexivo do encontro: “Eu gostei muito porque foi divertido, mas me fez pensar também”. Já a arrecadadora Érica Tainá Ayres refletiu sobre dispersão: “Participando da dinâmica, eu vi, na prática, como é fácil se distrair quando tem muitos estímulos”.

A iniciativa integra as ações permanentes realizadas pela EGR com suas equipes, buscando sensibilizar para temas relativos à educação ambiental, saúde e segurança, qualidade de vida e melhoria do ambiente profissional.



Fotos: Divulgação/EGR

Campanha sensibiliza pelo olhar

Maio Amarelo

Trata-se de um movimento internacional de conscientização para a redução dos sinistros de trânsito.

Criada após a Organização das Nações Unidas (ONU) instituir, em 2011, a Década de Ação para a Segurança no Trânsito, a campanha utiliza a cor amarela como símbolo de atenção e advertência.

Em 2026, o tema definido pelo Observatório Nacional de Segurança Viária é “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, destacando a necessidade de percepção e respeito aos usuários mais vulneráveis durante os deslocamentos.



EGR alerta para irregularidades nas faixas de domínio



Intervenções não autorizadas nas laterais das rodovias oferecem riscos a usuários



A EGR tem identificado um crescimento no número de ocupações e intervenções não autorizadas nas faixas de domínio das rodovias sob sua administração. A partir das vistorias realizadas pela equipe de Supervisão Ambiental, ocorrem o registro dessas irregularidades e a emissão de notificações aos responsáveis, com o objetivo de garantir a segurança viária e o uso adequado desses espaços.

As faixas de domínio são áreas adjacentes às rodovias que precisam permanecer desobstruídas para assegurar condições adequadas de tráfego, inclusive em situações de emergência. Intervenções irregulares nesses locais podem comprometer a segurança dos usuários e gerar impactos ambientais.

A atuação da EGR ocorre por meio de programas específicos, como o Programa de Segurança Viária (PSV) e o Programa de Reintegração de Posse (PRP), que orientam a regularização de usos e intervenções nessas áreas. Entre as atividades que exigem autorização prévia da empresa estão a abertura de acessos, a realização de obras, o corte de vegetação e a instalação de estruturas diversas, incluindo painéis publicitários. Já práticas como o descarte de resíduos e o lançamento de efluentes são proibidas.

Quando uma irregularidade é identificada, a equipe técnica localiza o responsável e emite notificação, estabelecendo prazo para a regularização ou desocupação da área. Caso não haja cumprimento das medidas indicadas, podem ser adotadas providências judiciais para a reintegração de posse.

A EGR destaca que a colaboração de prefeituras, moradores lindeiros e usuários é fundamental para coibir irregularidades. Os procedimentos para autorização de intervenções estão disponíveis no **site oficial da empresa**, e esclarecimentos podem ser obtidos pelo telefone **0800 648 3903** ou pelo e-mail **dominio@egr.rs.gov.br**.



Atividades irregulares causam impacto ambiental

Expediente



Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Aline Farias, Maicon Rizzon e Giuliano Cuzzo Moura (EGR)

Jornalista: Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Brunno Oliveira e Greici Lima



Fale Conosco

 **0800 648 3903**

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL